



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

PROJETO DE  
LEI

Nº 880 -

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS  
Rib. Preto, 06 AGO 2015

*[Assinatura]*  
Presidente

**Ementa:**  
Denomina Logradouro Público ou Próprio Municipal de Elza Mestriner Abrahão.

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º - Fica, pela presente lei denominado **Elza Mestriner Abrahão** como logradouro público ou próprio municipal.

Artigo 2º - A denominação que se trata o caput do presente artigo será dada por ato do Chefe do Executivo Municipal, a um logradouro público ou próprio municipal que, a partir da vigência dessa lei, esteja ainda sem nomenclatura.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de agosto de 2015.

*[Assinatura]*  
**MARCOS PAPA**  
Vereador

Justificativa em anexo.



Papa, **Elza Mestriner Abrahão**, nascida em Ribeirão Preto, em 1º de dezembro de 1926, falecida dia 09/maio deste ano, aos 89 anos.

Viúva de Domingos Abrahão, cinco filhos, foi professora da rede municipal de ensino, mais precisamente na Prof Alfeu Luiz Gasparini.

Amada pelos alunos pequeninos, da pré-escola, a tinham como “mãe”, manifestação sempre feita pelos adolescentes de hoje, seus ex-alunos.

Elza Mestriner Abrahão, irmã da artista plástica Odilla Mestriner, muito contribuiu para o progresso da cidade de Ribeirão Preto.

Filha de uma importante família trabalhadora, atuante na cidade de Ribeirão Preto, “Mestriner”, ela merece uma homenagem no sentido de marcar sua passagem por este lugar que tanto amou, Ribeirão, que sempre enalteceu, pelo sentimento de orgulho com que ressaltava pelos quatro cantos do país para onde viajava.

Sempre salientava o amor à cidade que nasceu, buscando o centro como seu local de passeio diário, encantada com a Praça XV, o Pinguim, o MARP.

Elza teve um olhar generoso para os menos favorecidos, sempre lhes dando o que necessitassem e um afeto importante.

Faleceu por um problema respiratório e ficou bem vulnerável por isso, mas muito repetia o amor à cidade, o orgulho em ver a Igreja Santo Antonio da janela de seu apartamento, de 50 anos como residência. Morava no centro, na Mariana Junqueira, no Edifício Pereira Ramos.

Assim, venho solicitar essa homenagem a nossa mãe, dos filhos: Ana Beatriz, Eliana, Luiza Manoel, Paulo Henrique e Regina .

Ribeirão Preto, 29/julho/2015

**Bia Mestriner**